ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 8 de Julho de 1917 | N. 15

Uma explicação

Acabo de lêr no "Jornal do Commercio" de Manáos, edição de 24 de Junho, a seguinte varia:

"Na nossa edição de de vinte do corrente estampamos duas locaes, que a nossa reportagem colhera, abordo do vapor «Satellite», sobre a jogatina em Porto Velho e sobre uma aggressão que fôra victima o operario Sudario, por parte do agente de policia Calazans.

No dia seguinte appareceu-nos, mais ou menos, ás quiuze horas o advogado provisionado Josias Lima e blaniciosamente procurou defender o delegado de policia de Porto Velho Guilherme de Almeida, pedindo que dissesemos alguma couza em abono dessa autoridade.

Nessa occasião referindo-se a certos escandalos que se tem passado alli, procurou envolver a autoridade do dr. Joaquim Tanajura, dando-nos a entender que a nossa censura deveria tambem se voltar sobre a pessoa do illustre superintendente de Porto Velho, trahindo-sé, porem, depois com a declaração de que era seu desaffecto.

Sempre fomos avessos a retctificações mas, fazendo uma excepção, deante da affabilidade das expressões maneirosas do sr. Josias Lima, resolvemos attendel-o mas sómente quanto á autoridade policial, pois, com relação ao dr. Joaquim Tanajura, o nosso juizo sempre foi e continúa a sér o mais lisongeiro, merecendo desta folha o mais honroso conceito.

Parece que o nosso silencio nessa parte deu que pensar ao sr. Josias, que, no outro dia, voltou a carga e de novo, entre phrases dulçurosas, obteve de nossa parte, contra a praxe estabelecida neste orgam, outras alterações á rectificação da vespera.

Hontem, porem, segundo nos informam, obtivera elle de um amareliento presumpçoso e pedante, que anda a fazer de jornalista, uma noticia de ataque ao JORNAL.

Deante desse facto, somos forçados a dar ao publico as explicações que ahi ficam, com a circunstancia de que, felizmente para nós, das duas vezes em que o sr. Josias nos apoquentou, havia na redacção pessoa de alto destaque social, que ouviu suas declarações.

E para nota final temos a dizer que o coronel Argemiro Pimentel, que foi passageiro do "Satellite" e commerciante em Belém do Pará, esteve nesta redaccão, onde confirmou as noticias sobre a aggressão do operario e sobre a jogatina que impera naquella localidade".

Muito grato á distincta redacção desse jornal e particularmeute a seu illustre director Dr. Vicente Reis pelo conceito expendido a meu favor, vejo-me na contingencia de dar a presente explicação, como um homem publico que pésa as suas responsabilidades.

Por essa publicação, é que vim a ter conhecimento de ser o Sr. Josias Lima meu desafecto, pois que, até o dia de sua partida para Manáos, esse cavalheiro aqui não considerou-me como tal, tanto que apresentou-me muito amavelmente as suas despedidas na casa de residencia do Sr. Abel Macedo, em perfeito estado de espirito, se bem que esse encontro se désse após o almoço.

Habituado á verdade, positivando factos, devo declarar que o Sr. Josias Lima foi um dos mais ardentes propagandistas da minha candidatura ao cargo que actualmente occupo, por sympathia pessoal ou outros motivos que não merecem ser esmiuçados.

Empossado no cargo, continuei tratando o Sr. Josias Lima com a mesma consideração que lhe dispensei desde a primeira acolhida cavalheirosa que, a pedido de um amigo, Sr. Lusitano Barreto, offereci-lhe na minha residencia nesta villa.

Já no mez de Janeiro, o procedimento de Josias Lima, começou a merecer reparos da policia local, tornando-se ainda mais insistente após minha partida para o Abunã, a objecto de serviço pnblico, com o delegado de policia; e, como o agente Calazans, tivesse de agir no cumprimento de seus deveres, contra abusos commettidos por esse Sr. incorreu desde logo no seu desagrado.

Josias Lima, occupando o cargo de promotor interino da visinha comarca de Santo Antonio, passou a vir aqui *acompanhado de dois capangas*, dizendo sentir-se sem garantias nesta villa, quando, effectivamente não eram ellas recusadas a quem quer que fosse.

Desse facto dei particularmente conhecimento a seu superior hierarchico, meu illustre amigo Dr. Freitas Coutinho, juiz de direito daquella comarca, que o nomeára para esse cargo de confiança, affirmando-lhe o meu intuito de manter com as autoridades visinhas a melhor harmonia de vistas ao tempo em que lhe solicitava a sua intervenção para fazer cessar o abuso verificado.

Não fui attendido, continuando o Sr. Josias a frequentar esta villa com capangas, sem que aqui ninguem lhes désse importancia.

Passam-se os tempos e, se me não trahe a memoria, em dias de Abril, o sr. Josias Lima procurou-me em casa as sete horas da manhã, para solicitar-me um obsequio a que ligava vivo interesse e que se resumia apenas nisto:—ordenar eu a prisão da mundana Idalina de tal e a demissão immediata do agente Calasans, que se recusára na vespera, á noite, *cnmprir uma ordem* sua que neste sentido déra a uma praça de policia.

Verifiquei a improcedencia do pedido pois que, Josias quizera consumar uma violencia, confiado nas relações que mantinha com as autoridades locaes, e com a qual o agente Calasans, que superintendia o policiamento, não esteve de accordo.

Corollario: – má vontade de Josias contra a minha e a pessoa do agente Calasans.

Outro facto que aborreceu o Sr. Josias Lima.

Convidado pelo illustre juiz municipal para fazer a defesa de um réo sem patrono, Josias Lima, após o jury, mandou ao Thesoureiro da Superintendencia um recibo de 80$000, quantia a que se julgava com direito de receber como honorarios profissionaes.

Não sendo regular o expediente, deixou de ser attendido.

Dias após levam-me uma sua petição e, se bem que fosse subscripta por um advogado, teve o seguinte despacho: – "Completado o sello, volte querendo".

Bastaram esses dois factos para que eu incorresse nas iras do Sr. Josias Lima, e, a varia do "Jornal do Commercio", é bem uma prova de que perante a sua redacção usára de um expedieute menos digno para enxovalhar a reputação de uma autoridade que aqui se tem mantido com isenção de animo e superioridade de vistas, não temendo os arreganhos dos ébrios habituaes.

Sou obrigado a esta explicação em virtude do cargo publico que aqui occupo, desejando que os meus actos sejam analysados por pessoas de conceito qne podem se hombrear com os homens de bem.

Digo a verdade positivando factos, não me arreceiando jamais de uma contestação, porque, habituado a uma norma de procedimento nesta região, della me não afasto, continuando sereno e tranquillo o caminho que me dita a consciencia

Não temo ameaças e a mim não infundem receios estampas physicas, quando o moral de taes individuos se chafurdam no lôdo.

Porto Velho, 6 de julho de 1917.

DR. JOAQUIM TANAJURA.

FORTALEZA

Nessa futurosa povoação do nosso Municipio, deram-se ultimamente algumas occurrencias, que, segundo nos informam, não são de grande gravidade mas que levaram o consul boliviano nesta villa, Dr. José Manuel Gutiérrez, a solicitar providencias do governo do Estado.

A reclamação do consul é relativa ao facto de um supposto desrespeito á fronteira boliviana, por invasão de autoridades brasileiras que alli foram effectuar uma diligencia policial.

Dizemos supposto desrespeito, porque nos informaram ter havido um mal entendu nesse assumpto, pois, não é possivel que tal cousa acontecesse, em virtude das affectuosas relações de amisade mantidas em nossa fronteira com os distinctos visinhos, que sempre manifestaram para comnosco as mais francas e cordeaes demonstrações de apreço e consideração.

O Exm. Sr. Dr. Alcantara Bacellar, tão logo recebeu a reclamação do illustre consul boliviano, radiographou ao Dr. Superintendente Municipal solicitando informações a respeito e determinando a partida immediaia do delegado de policia desta villa para aquella povoação, afim de abrir rigoroso inquerito e syndicar das occurrencias havidas.

Para este fim, seguio em automovel na manhã de quinta-feira para Presidente Marques, com destino áquella povoação, o delegado de policia desta villa Sr. Guilherme Acilino de Almeida, acompanhado do respectivo escrivão Sr. Joaquim Rodrigues Valente, tendo o Dr. Superintendente Municipal providenciado sobre tudo quanto possa interessar ao exito dessa diligencia.

Não tendo informes seguros a respeito desse incidente, nada poderemos adiantar e só desejamos que o assumpto careça de importancia, restabelecendo-se a harmonia entre as autoridades bolivianas e brasileiras, para que mais e mais se firmem os laços de amisade que estreitam as duas fronteiras.

Caixa Escolar

O Dr. Carolino Corrêa, representante da Cerveja Amazonense, offereceu ao Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, a importancia de cem mil réis, em nome da firma Miranda Corrêa & C.ª, para o fim de ser destinada ao patrimonio da Caixa Escolar.

O Dr. Superintendente Municipal. enviou áquelle illustre cavalheiro um amistoso officio de agradecimento e mandou levar a credito da Caixa Escolar, o donativo gentilmente offerecido pelos Srs. Miranda Corrêa & Cª.

—Estamos informados que a commissão promotora das festas do 7 de Setembro, aqui realisadas no anno findo, vae offerecer o saldo existente em poder do respectivo thesoureiro e que orça por cerca de um conto de réis, para o patrimonio da Caixa Escolar.

—Não deixaremos de insistir sobre a necessidade de tão util emprehendimento, merecendo a Superintendencia Municipal justos encomios por essa fecunda iniciativa em nosso meio.

Independencia de Venezuela

A terra invicta de Bolivar, de Miranda, e de Paez, tres nomes qua enchem de assombro a historia da America do Sul, commemorou a 5 do corrente mais um anniversario da sua libertação do jugo castelhano. Berço em que se emplumaram as aguias da Liberdade Hispano Americano, a Republica de Venezuela, após longo periodo de estereis e vans agitações entrou enfim num periodo calmo, em que se tem desenvolvido e progredido extraordianariamente.

Irmã dilecta do Brazil, nunca entre nós e ella houve o menor antagonismo ou desconfiança; e agora, para dar mais uma prova de sua sympathia á nossa nacionalidade, o conselho municipal de Caracas acaba de dar o nome de Praça Brasil á um das mais formozos logardoiros da bella capital venezoelana.

Que á futurosa terra que o portentoso Orenocco banha e fertilisa estejam reservados os mais brilhantes e gloriosos dias, para honra e renome da raça latino-americana.

Dr. Juventino Lins Themudo

Depois de alguns dias de estada entre nós, com destino a Humaythá, onde reside, tomou passogem a bordo do paquete «Recife», no dia 3 do fluente, acompanhado de sua exma. consorte d. Conçeição Themudo, o integro magistrado dr. Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito desta Comarca.

Ao embarque do distincto casal, que nesta terra gosa de geraes e sinceras sympathias compareceu avultado numero de amigos que lhe foram levar o abraço de despedida.

Coronel Paulo Saldanha

Pelo «Recife», seguio para Manáos o nosso estimado amigo coronel Paulo Saldanha, que, provavelmente daquella capital partirá até o Pará por interesses de saúde.

A sua viagem foi inesperada e tendo chegado de Guajará-Mirim, na mesma occasião seguio para bordo daquelle vapor que, uma hora depois zarpava do nosso porto.

Apesar disto, muitos foram os amigos que lhe foram levar á bordo as suas despedidas.

Ao illustre amigo fazemos votos de bôa e feliz viagem, desejando seu prompto regresso.

Acto n. 7

Dr. Joaquim Augusto Tanajura, Superintendente Municipal de Porto Velho, por eleição etc.

Sendo affecto á solução do poder executivo municipal, o assumpto relativo ao aforamento do lote n. 6 da quadra XXIII na Avenida Ozorio, onde existe uma barraca actualmente occupada por D. Mariana Teixeira da Motta e cujo proprietario não se apresentou ainda a esta Superintendencia, competentemente habilitado para reclamar o seu direito;

Considerando que esse lote foi requerido em 3 de Janeiro do corrente anno pelo Sr. José Geraldo da Silva como consta de sua petição protocolada sob n. 17 e que no dia immediato, identico requerimento foi apresentado pelo Sr. José de Almeida e protocolado sob n. 28, sem allegação de bemfeitoria por si feita no referido lote;

Considerando que, por assim o haver resolvido, contra as praxes adoptadas, mas, no proposito de acautelar os interesses de terceiros, dei em ambas petições o despacho inicial por si inocuo, "Publique-se edital", como um acto preparatorio afim de que as partes interessadas protestassem o seu direito;

Considerando que decorrido o praso de vinte dias, não foi apresentada contestação alguma ao requerimento de José Geraldo da Silva sendo-lhe por isto expedida a respectiva carta de aforamento, em data de 23 de Fevereiro sob n. 368;

Considerando que, após esta formalidade legal foi-me apresentado por D. Marianna Teixeira da Motta um protesto verbal, reclamando o seu direito como proprietaria da referida barraca e, não obstante deixar o mesmo de ser feito regular e documentadamente, para evitar difficuldades ás partes interessadas, aconselhei um accordo particular e rasoavel para resolverem o assumpto, conciliação que não poude ser feita;

Considerando que examinei com detido cuidado, mandando informar pelo engenheiro encarregado das obras municipaes, o requerimento de José Geraldo da Silva e verificando pessoalmente o terreno e casa em questão, notei ter havido da parte desse Sr. abusiva má fé, uma vez que sabia nelle existir uma barraca de propriedade alheia;

Considerando que, se bem pudesse allegar José Geraldo da Silva em favor da sua pretenção, a circumstancia de terem cahido em commisso todos os terrenos que não fossem legalisados até 31 de Dezembro do anno findo, como preceitúa a Resolução n. 10 de 20 de Julho do anno findo todavia, o direito de posse deve ser assegurado ao proprietario da barraca em questão, por elle defendida, com a residencia de uma locataria que lhe deveria pagar a renda respectiva;

Considerando que, em data de 26 de Maio, D. Mariana Teixeira da Motta dirigio a esta Superintendencia uma petição, protocolada sob n. 527 solicitando por aforamento dito terreno, sob o fundamento de ser a proprietaria da barraca nelle existente mas, referindo-se já ao nome de José Miguel, que lhe trespassára a mesma quando, fôra o Sr. José de Almeida quem requerera egualmente dito terreno em 4 de Janeiro do corrente anno;

Considerando que, estabelecida a confusão entre as partes interessadas, por ignorancia ou má fé, competia ao poder municipal inteirar-se seguramente do assumpto;

Considerando que, para tal fim fiz convidar a José Geraldo da Silva e D. Mariana Teixeira da Motta para uma conferencia nesta Repartição, realisada em 14 do corrente, ouvindo a ambos e offerecendo alvitres para que resolvessem harmonicamente o assumpto;

Considerando que, não tendo chegado a nenhum resultado sobre o preço de acquisição do immovel, discutido entre as partes para uma commissão de arbitros por parte desta Superintendencia, a cuja avaliação ambas as partes se comprometteram a respeitar;

Considerando que tal commissão por mim nomeada e composta do Dr. João da Silva Campos, José Z. de Camargo e Alvaro de Almeida Rosas, apresentou-me o seu parecer em 15 do corrente, avaliando em 200$000 o immovel referido;

Considerando que, naquelle mesmo dia mandei convidar aos dois interessados para resolver-se definitivamente o assumpto, havendo dado a ambos conhecimento dessa avaliação que foi criticada e não acceita pelo Sr. José Geraldo da Silva que manteve o firme proposito de não chegar a accordo algum;

Considerando que D. Mariana Teixeira da Motta na petição encaminhada a esta Superintendencia, não juntou documento algum que prove legalmente a sua posse na referida barraca; resolve, ex-vi do que preceitúa o artigo n. 3o de 6 de Fevereiro do corrente anno, cassar a carta de aforamento expedida ao Sr. José Geraldo da Silva indemnisando-se-lhe do valor recebido pelos cofres municipaes, bem como desapropriar por utilidade publica a referida barraca, pelo preço da avaliação já feita, para o que a Secretaria expedirá um edital, convidando o seu proprietario legalmente habilitado para apresentar-se a esta Superintendencia dentro do praso de oito dias, a contar de amanhã, afim de lhe ser feita tal indemnisação por accordo particular se assim o quizer ou pelos meios judiciaes competentes.

Porto Velho, 18 de Junho de 1917.—(a) Dr. *Joaquim Augusto Tanajura.*

Nossa futura egreja

A commissão incumbida da construcção da nossa futura egreja, reunir-se-á brevemente para tratar de assumptos relativo a essse importante commettimento.

Em nosso commercio existe a melhor boa vontade para a realisação de tão nobre fim, estando as familias de Porto Velho muito empenhadas nesse assumpto.

Na lista de donativos para a futura egreja, subscreveram um milheiro de tijolos para a sua construcção, os seguintes srs.: Padre Raymundo de Oliveira, Dr. Joaquim Tanajura, Fidel Claure Bacca, José Z. Camargo, Fernandes Lemos & Comp., Braga Vieira & Comp. e Rosas Irmão & Comp.

Não ha negar a vantagem dessa iniciativa, que desejamos ver corôada de feliz exito dentro de breve praso.

Ha nesta villa um jovem senhor, de nacionalidade boliviana e de sangue allemão, empregado na contadoria da Estrada de Ferro da Madeira Mamoré, que se vem celebrisando pela maneira desabrida, descortez e insolente com que se refere ao Brazil, aos seus homens e ás suas coisas. E fal-o sem rebuços, sem recato, dando assim tristissima prova de sua "kultura". Já por duas vezes escapou o "valiente" "kamerade" de ser "tosado" por moços de nossa sociedade, devido á intervenção de pessoas bondozas e complacentes.

Pode, porem, haver uma occasião em que tal intervenção não se dê, ou seja tardia, e então o civilisado terá motivo justo de se queixar de nossa "selvageria". Depois que recorra aos juizes... de Berlim.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Defluio no dia 4 do corrente o anniversario natalicio do sr. Laureano Villar, cavalheiro muito estimado nesta villa e concèituado commerciante.

Por esse facto muito auspicioso, o anniversariante recebeu dos seus amigos, que são innumeros, muitas felicitações.

——Decorreu no dia 5 do andante o natalicio do nosso distincto amigo dr. Oswaldo Pinto, Secretario da Superintendencia Municipal e cavalheiro de fino trato que nesta terra usufrue a mais alta estima de todos.

Talentoso e habil advogado, tem se imposto a admiração e confiança dos seus innumeros clientes, por seu fino espirito activo, trabalhador a energico.

Muitas felicitações recebeu o sr. dr. Oswaldo Pinto por esse feliz acontecimento, prova cabal do quanto é estimado em nosso meio social.

——Entre risos e flores tambem viu passar nesse mesmo dia o seu quarto anniversario natalicio, a intelligente e graciosa creança Altair Pinto, filhinha querida do sr. dr. Oswaldo Pinto.

As suas amiguinhas aproveitando a opportunidade, jubilosas, foram levar-lhe muitos bonbons e abraços.

——Passou hontem o natalicio da exma. sr. d. Idalina Candida Frota da Silva, genitora do sr. Vivaldo Maximo Tosta da Silva, digno collector Regional de Porto Velho.

VIAJANTES

Pelo "Madeira Mamoré" seguio hoje para Manáos o nosso bonissimo amigo José Albertino, auxiliar da firma Mesquita & Comp. daquella praça.

—Para Manáos seguio a bordo do "Recife", sahido do nosso porto no dia 3 do andante, o digno capitão Amazonas Lobato, commandante da Companhia Regional de Matto Grosso, com sede na visinha villa de Santo Antonio.

--Segue hoje para Manáos o sr. Francisco R. de Queiroz, que durante alguns mezes foi editor-proprietario desta folha.

—Pelo "Indio do Brazil" chegou a esta villa no dia 5 do corrente, o sr. Miguel Pastori.

—Em diligencia judicial de interesse do Municipio, seguiu para Presidente Marques em viagem para Fortaleza, o official de justiça Joaquim Galvão, no trem de quarta-feira ultima.

—Vindo pelo vapor "Indio do Brazil" acha-se entre nós o sr. George Lyall, Vice-Consul da Inglaterra em Riberalta.

S. S. seguirá no trem de quarta-feira para aquella villa afim de assumir as funcções do seu cargo.

Ao distincto hospede enviamos o nosso cartão de visita.

—De Manáos, onde se achava a negocios commerciaes regressou a esta villa o nosso bom amigo coronel José Jorge Braga Vieira, chefe da importante firma Braga Vieira & Comp., desta praça,

—Acompanhado de sua exma. espoza chegou ante-hontem pelo "Rio Machado" o sr. dr. Jayme Pereira.

O illustre clinico acha-se hospedado em casa de residencia do sr. Vivaldo Tosta.

AGRADECIMENTOS

O 1o Tenente da Marinha Brazileira Midosi Chermont endereçou-nos delicado cartão agradecendo a noticia que demos a respeito de sua estada entre nós.

—Tanbem enviaram-nos expressivo cartão de agradecimento pela noticia publicada em nossa edição passado, sobre o seu enlace matrimonial realisado nesta villa no dia 30 do mez p. findo, o sr. dr. Martinho Pinto, Juiz Municipal deste Termo, e d. Alba de Lima Pinto.

Notas e informações

Realizou-se hontem no Club XV uma animadora "soirée" dançante que se prolongou até alta madrugada.

A Alfandega de Manáos remmetteu á Meza de Rendas a portaria do sr. Ministro da Fazenda que concede seis mezes de licença ao official aduaneiro João Ferreira da Nobrega.

Hoje haverá na Associação Instructiva Recreativa e Beneficente, elegante reunião para as familias dos socios.

Consta que o director do corpo scenico da Associação Instructiva Recreativa e Beneficente de Porto Velho, está preparando uma bellissima apotheose aos alliados, em commemoração a data de 14 de Julho, dia que relembra um dos feitos mais gloriosos da Historia da Humanidade.

Infelizmente não podemos inaugurar neste numero a nossa secção telegraphica, em virtude de se achar interrompido o telegrapho terrestre.

No nosso proximo numero, publicaremos o balancete semestral de receita e despeza da Superintendencia, por onde poderá o pubilco conhecer todos os assumptos que se relacionam com gestão financeira do actual Superintendente.

QUADRO demonstrativo dos generos alimenticios entrados no Mercado Publico Municipal de Porto Velho de 1o de Janeiro á 30 de Junho de 1917.

Especie	Quant.	Kilos
Carne de gado vaccum bois	336	60005
" " suino porcos	375	13365
" " lanigero carn.	43	527
Caças divers.	34	280
Peixe escama		4060
Idem pelle		9865
Tartarugas	80	
Ovos de gallinhas duz.	1256	
Farinha de mandioca. pans	202	
Verduras taboleiros	1255	
Bananas. cachos	6100	
Gerimus	2467	
Laranjas	43825	
Limas	1405	
Limões	15120	
Tanjerinas	8500	
Abacates	2302	
Annanazes	194	
Tomates, caixas	112	
Gallinhas	606	
Patos	7	
Picotas	3	
Milho saccas	112	
Milho mãos	149	
Batatas pans.	476	
Macacheira "	190	
Tabaco arroba	17	
Mamãos	1094	
Rapaduras	201	

O escripturario
ARISTIDES COELHO

Acha-se á venda nesta typographia «Notas Promissorias».

A pedido foi exonerado do cargo de inspector da commissão de linhas telegraphicas Estrategicas de Matto-Grosso ao Amazonas o sr. Cicero Mousinho Wanderley.

A Madeira Mamoré Railway Comp. nos communicou que durante a ausencia do Coronel Paulo Cordeiro da

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Cruz Saldanha, ora em goso de licença, responderá pela admistração da Companhia alliada Julio Mueller Rubber Estate, o seu ajudante Paul de Barneville.

Conforme communicação telegraphica da Inspectoria da Alfandega de Manáos, a taxa para emissão certificados em ouro é de 17|32, equivalendo 1$995 papel. por mil reis.

O sr. encarregado da estação radio-telegraphica recolheu aos cofres da Meza de Rendas a importancia de 613$125 proveniente da arrecadação feita nos dias 30 de Junho e 1 a 5 de Julho do corrente.

Haverá hoje na casa Pai da Patria uma reunião de diversos maçons para tratar da fundacção de uma loja maçonica em Porto Velho.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

Braga Vieira & Gomp., pedindo pagamento de 613$800, sendo 500$000 do aluguel do predio onde funcciona a Superintendencia Municipal, correspondente ao mez de Junho e 113$000, de fornecimentos feitos conforme a conta que juntaram.--Informe a Secretaria,

– Sebastiao Rebello Mendes, requerendo carta de aforamento do lote de terra n. 16 da quadra XXXIX.– Publique-se edital.

– Maria Acifina Monteiro.– Publique-se edital.

– Izolina Maria de Souza.– Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

– Simão Peres.– Publique-se edital.

—Prancisco R de Queiroz.—Informe a Secretaria.

--Ludovina Rocha.– A supplicante se aprezente ao gabinete do Superintendente.

Secção charadistica

Aos decifradores porto-velhenses muito saudar. Vão martelando nessas "novissimas", que eu vou ali e já volto. Salut... até domingo vindouro...

CHARADAS NOVISSIMAS

1 – A ojia de Damiana cahio dentro da beberagem. 2 – 1.

2 – A' roda do pulso puz a pele do fructo. 2 – 2.

3 – Aqui ha um homen tolo! 1 – 2.

4 – Lagrimas, somente quando estou maguado. 2 – 1.

5 – No santo aposento do frade não se entra de capuz. 2 – 2.

6 – Temos dinheiro? Ou estás com patranhas? 2 – 2.

7 – Tens atrevimento, homem, de andar na geada? 2 – 2.

8 – Agarra bem no homem, valentão! 2 – 1.

9 – Com cinco palmos de madeira faço um cajado. 2 – 1.

Ao BRAGA

10 – Essa bebida dos antigos, usada nos dias de festa, era uma mistura de leite e de cerveja. 2 – 2.

PIRAJA'

P. S.– Ficam instituidos torneios mensaes para os decifradores porto velhenses, sendo offerecidos valiosos mimos aos vencedores.

Diccionarios officiaes: Aulete, Candido de Figueiredo e Simões da Fonseca.

As decifrações sarão enviadas à redacção do jornal, endereçados a Pirajá, até a sexta-feira de cada semana.

Só terão publicidade nesta secção os seguintes composições: charadas novissimas, antigas e syncopadas, e logogripho. As charadas novissimas e syncopadas devem formar uma phrase de sentido completo. Os logogriphos não poderão ter menos de 4 chaves.

Valê, amigos.

PIRAJA'

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. Jones & C.ª

A farinha "GOLD MEDAL" deve ser a marca preferida por todos os padeiros que desejam elevar o conceito do seu estabelecimento e numero de freguezes.

Secção Commercial

CAMBIO

A' vista	13 1|4
A 90 d|v	13 1|4
Para Nova York	3$820

Pauta da borracha na ultima semana:

Fina	3$850
Sernamby de borracha	2$450
Caucho	1$500
Sernamby de caucho	2$300

Movimentos de vapores:

O «Rio Curuçá» sahio de Manáos em 6 do corrente e está esperado em 14.

—O «Rio Machado» entrado em nosso porto no dia 6 do andante, sahirá para Manáos a 14.

—O vapor «Indio do Brasil» conduziu para esta villa consignados a diversos, 3.367 volumes de cabotagem e 445 em transito para a Bolivia.

—O navio «Rio Machado» entrado ás 17 horas de 6, conduziu cerca de 7.000 volumes de cabotagem e mais de 400 em transito para a Republica da Bolivia.

INEDITORIAES

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade
ADVOGADO
Residencia: Nesta Redacção

Marca registrada

GOLD MEDAL

A melhor farinha de trigo
A mais produtiva
A preferida em todos os mercados
Capacidade diaria: 50.000 barricas
WASHBURN-CROSEY & C.ª
Moageiros
17, Battery Place – NEW-YORK
Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.
BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

Prefiram sempre
a Cerveja Paraense

Eu abaixo assignado declaro que vendi a casa de minha propriedade, ao sr. Elyzario Dias sita a rua da Palha, onde funcciona o "Restaurant Globo", livre e desembaraçada de qualquer responsabilidade, por assim ser assigno a presente.

Porto Velho, 3 de Julho 1917.

Juan Guitart.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que attendendo a crise actual, fica prorogado até 31 do corrente mez, o pagamento sem multa, do imposto predial e aforamento de terrenos. Thesouraria da Superintendencia Municipal de Porto Velho, em 6 de Julho de 1917.—*João Soares Braga*, Proc.-Thesouteiro.

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRÀ de Porto Velho
Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES
GRANDE STOCK DE "CIGARROS 15 DE AGOSTO", fabricados especialmente para a "PHENIX".
Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.
NOVIDADES em todos os vapores.
A CASA "PHENIX" no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.
Concertos diariamente por um QUARTETO composto de professores de reputação firmada
DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.
Fógos de todas as qualidades
Comidas frias a toda hora
CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA
Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da "CASA PHENIX"
Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

CIGARROS

THEREZITA

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFAYT
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

Machinismos e utensilios para Olaria

Vendem-se os seguintes :

Uma machina de fabricante inglez «Clyton», para em uma só operação massar barro e fabricar diariamente 15.000 tijollos de alvenaria e quatro buracos, preço Rs. 1.300$000.

Uma machina de fabricação Franceza, para o fabrico de telhas de barro commun e ladrilho, preço Rs. 500$000, (esta machina pode trabalhar manual ou a vapor).

Tres caçambas de ferro para transporte de barra, com capacidade para 500 kilos cada uma, preço Rs. 450$000.

Dois carros com armação de ferros para seccar tijollos e telhas, preço Rs 400$000.

Para mais informações e venda, a tratar com

Tito de Souza e Mello.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

Cafè e Restaurant Rivas

== DE ==

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 8 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO

PORTO VELHO

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros mportados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

CONSULTAS MEDICAS DE 8 AS 10 PELO DR. JOAQUIM TANAJURA

Avenida Sete de Setembro

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

--RUA FLORIANO PEIXOTO-PORTO VELHO--

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Este importante estabelecimento acaba de receber pelo «Madeira Mamoré» um completo e rico sortimento de artigos para homem e senhora. Pelo mesmo vapor tambem chegaram as famosas casimiras inglezas em côres e azul marinho, bem como lindos cortes para calça e collete. Esta popular casa de **Voscês** tambem tem á venda as ultimas novidades em calçados para homem e senhora, assim como chapeus de palha e massas das mais afamadas marcas.

Comprar nesta casa é satisfazer um appello da cousciencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

Rio Madeira — Porto Velho

AMAZONAS—BRAZIL.

I. JONES Ca.

Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso», encarregam-se de toda a classe de despachos, mediante modica commissão.

—Sahiu de Manáos no 28 de junho, o vapor «Rio Machado», sendo esperado a 6 do corrente.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.